

## Destaques:

- Galardão ECOXXI 2025: Prémios de Mérito
- ECOXXI 2025: 61 candidatos, 60 galardoados
- Pontuações indicador a indicador
- Boas práticas em Municípios ECOXXI

Ano 25 nº 76

ECOXXI

Dezembro de 2025  
Distribuição Gratuita

## Editorial

Em 2025 iniciamos as comemorações dos 20 anos do Programa ECOXXI em Portugal, duas décadas de trabalho dedicado ao reforço da sustentabilidade local e ao papel determinante dos municípios na construção de territórios mais resilientes e responsáveis.

Ao longo deste percurso, o ECOXXI consolidou-se como um instrumento rigoroso de diagnóstico, orientação e reconhecimento, permitindo avaliar progressos, identificar fragilidades e apoiar a definição de políticas públicas consistentes. A participação contínua de dezenas de municípios demonstra que a sustentabilidade exige compromisso, continuidade e visão de longo prazo.

É também neste espírito que surgem os Prémios de Mérito ECOXXI, destacando municípios que apresentam um desempenho particularmente consistente e impactante. Em paralelo, concluímos nesta edição a tradução dos indicadores ECOXXI para a matriz dos ODS reforçando a utilidade do Programa enquanto ferramenta de diagnóstico, alinhamento estratégico e avaliação integrada. A edição de 2025 confirma o dinamismo do ECOXXI, com resultados médios crescentes e sinais claros de maturidade das práticas de sustentabilidade municipal. A todos os participantes - e em especial aos 61 municípios galardoados com a Bandeira Verde ECOXXI 2025 - deixamos uma palavra de reconhecimento e incentivo para que continuem a liderar este percurso coletivo de transformação.

Margarida Gomes

Em 2025

## Prémios de Mérito ECOXXI



No ano em que se iniciam as comemorações dos 20 anos do Programa ECOXXI em Portugal, surge uma nova e especial forma de reconhecimento: os Prémios de Mérito ECOXXI.

Estes prémios visam distinguir municípios com melhor desempenho em áreas-chave da sustentabilidade.

As categorias incluem Educação Ambiental, Programas Educativos FEE, Turismo, Mobilidade, Energia e Comunicação. Os prémios são atribuídos com base nas pontuações ECOXXI 2025 e na análise das edições anteriores. Estes prémios reforçam o reconhecimento, a motivação e a partilha de boas práticas en-

## Mafra recebe Galardão ECOXXI 2025



O Galardão ECOXXI 2025 acontecerá a 12 de dezembro em Mafra, no Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra, a partir das 14h30.

Neste dia serão anunciados os municípios reconhecidos com a Bandeira Verde ECOXXI 2025.

**QRcode para o programa:**



Nesta edição:	Página
Editorial	1
Mafra recebe Galardão ECOXXI 2025	1
Prémios de Mérito ECOXXI	1
ECOXXI 2025: Inscritos e Galardoados	2
Indicadores melhor e pior pontuados	3
Resultados por escalão	3
Municípios Top + pontuados	4-5
Boas práticas de Municípios ECOXXI	6-7
20 Anos ECOXXI	7
19 Municípios participam há mais de 15 anos	8
Seminário Nacional Eco-Escolas 2026	8



## 63 inscritos, 61 submeteram a candidatura Resultados edição 2025

A edição de 2025 conta com 63 municípios inscritos e **61 que submeteram a sua candidatura**, o que representa **20% dos municípios portugueses**. Mais de 98% dos municípios galardoados renovaram a sua inscrição no Programa.

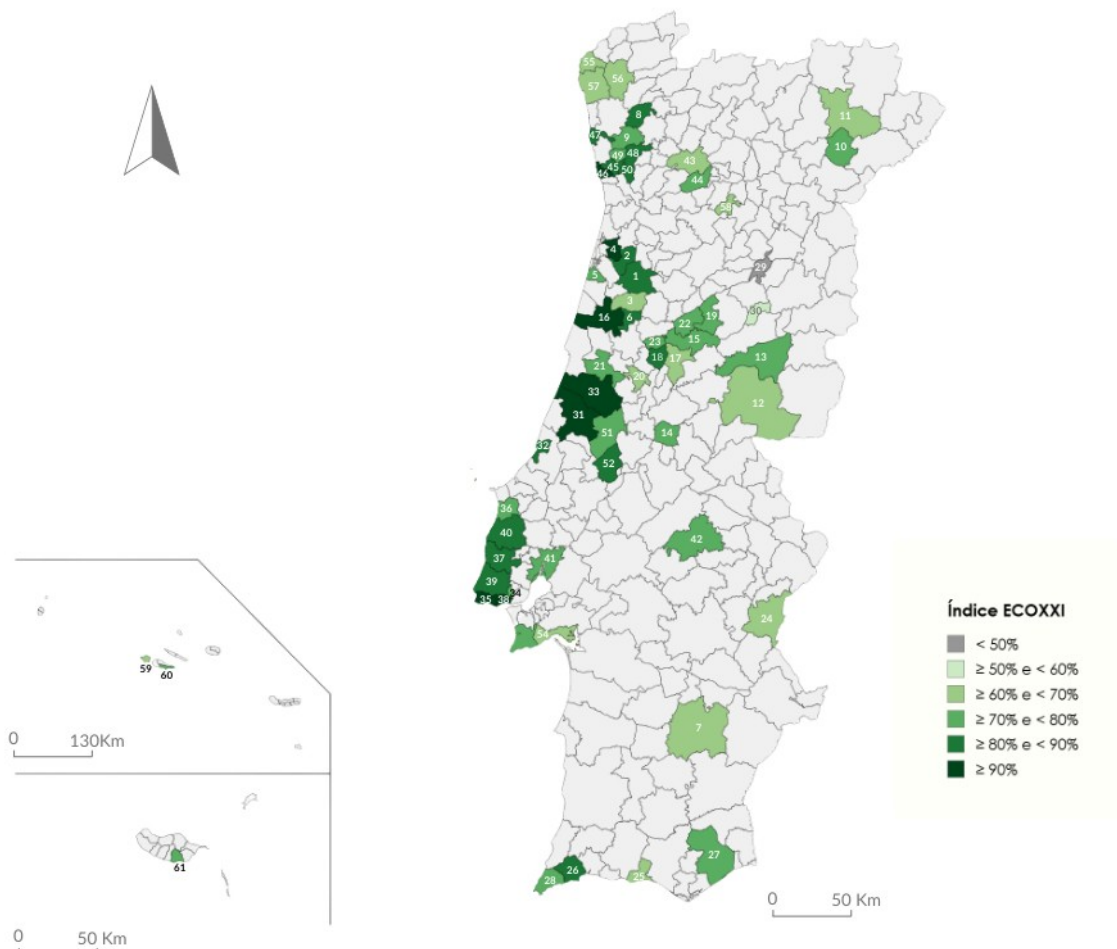
Retomou a candidatura, após um interregno, o município de Ílhavo. Este ano, quatro municípios não renovaram a candidatura: Bragança, Mira, Ribeira Grande e Tomar.

Os candidatos a município ECOXXI localizam-se, maioritariamente, no Continente (sobretudo nas regiões norte e centro).

Dos 61 candidatos, **60 (98,4% dos participantes) irão receber este ano a Bandeira Verde ECOXXI 2025**.

### Distribuição Geográfica e Resultados 2025

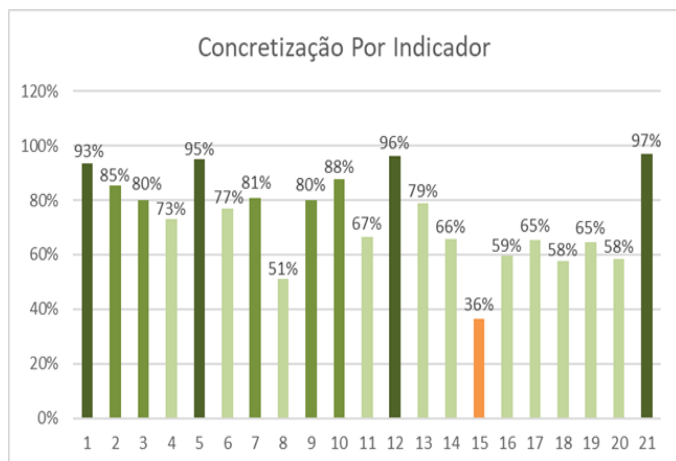
Em 2025 foram galardoados com a Bandeira Verde ECOXXI, 60 Municípios, que se localizam sobretudo nas regiões norte e centro de Portugal.



<b>Aveiro</b>	<b>Coimbra</b>	<b>Guarda</b>	<b>Porto</b>	<b>Viseu</b>
1 Águeda	15 Arganil	29 Fornos de Algodres	43 Amarante	58 Tarouca
2 Albergaria-a-velha	16 Cantanhede	30 Manteigas	44 Baião	R.A. Açores
3 Anadia	17 Góis	<b>Leiria</b>	45 Maia	59 Horta
4 Esterreja	18 Lousã	31 Leiria	46 Matosinhos	60 Lajes do Pico
5 Ílhavo	19 Oliveira do Hospital	32 Nazaré	47 Póvoa de Varzim	
6 Mealhada	20 Penela	33 Pombal	48 Santo Tirso	61 Funchal
<b>Beja</b>	21 Soure	<b>Lisboa</b>	49 Trofa	
7 Beja	22 Tábua	34 Amadora	50 Valongo	
<b>Braga</b>	23 Vila Nova de Poiares	35 Cascais	<b>Santarém</b>	
8 Braga	Évora	36 Lourinhã	51 Ourém	
9 Vila Nova de Famalicão	24 Alandroal	37 Mafra	52 Torres Novas	
<b>Bragança</b>	<b>Faro</b>	38 Oeiras	<b>Setúbal</b>	
10 Alfaândega da Fé	25 Albufeira	39 Sintra	53 Sesimbra	
11 Macedo de Cavaleiro	26 Lagos	40 Torres Vedras	54 Setúbal	
<b>Castelo branco</b>	27 Távira	41 Vila Franca de Xira	<b>Viana do Catelo</b>	
12 Castelo Branco	28 Vila do Bispo	<b>Portalegre</b>	55 Caminha	
13 Fundão		42 Avis	56 Ponte de Lima	
14 Vila de Rei			57 Viana do Castelo	



## “Turismo Sustentável ” é o indicador melhor pontuado 20 indicadores com pontuação média positiva



As pontuações por indicador são globalmente e em termos médios, muito positivas e tendencialmente crescentes de ano para ano. Em 4 dos 21 indicadores, as pontuações médias dos candidatos superam os 90%. Os indicadores melhor pontuados avaliam o turismo sustentável (21); Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade) (12); Transparência, Digitalização e Conectividade (5) e Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município (1).

O indicador pior pontuado avalia a qualidade do ambiente sonoro (15), nomeadamente as medidas permanentes, previstas ou não em sede de plano municipal, no sentido de reduzir o ruído.

1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas Escolares da FEE; 3 – Sustentabilidade em Zonas Balneares; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Transparência, Digitalização e Conectividade; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Alterações Climáticas; 10 – Saúde e Bem-Estar; 11 – Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; 12 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade); 13 – Gestão e Conservação da Floresta; 14 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 15 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 17 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 18 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 19 – Mobilidade Sustentável; 20 – Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural; 21 – Turismo Sustentável

### Resultados por intervalos do Índice ECOXXI

Municípios com Índice mínimo de 50% são reconhecidos anualmente com a Bandeira Verde ECOXXI.

**≥ 80% e < 90%**

Maia
Torres Novas
Mealhada
Santo Tirso
Mafra
Nazaré
Lagos
Póvoa de Varzim
Lousã
Sintra
Valongo
Águeda
Braga
Torres Vedras
Albergaria-a-V.

**≥ 70% e < 80%**

Vila de Rei
Lourinhã
Ourém
Alfândega da Fé
Soure
Sesimbra
Vila Franca de Xira
Vila do Bispo
Funchal
Trofa
Baião
Amadora
Lajes do Pico
Avis
V. N. de Poiares
Tavira
Ílhavo
V. N. de Famalicão
Tábua
Fundão
Oliveira do Hospital
Arganil

**≥ 90%**

Cantanhede
Estarreja
Matosinhos
Leiria
Cascais
Pombal
Oeiras

**< 50%**

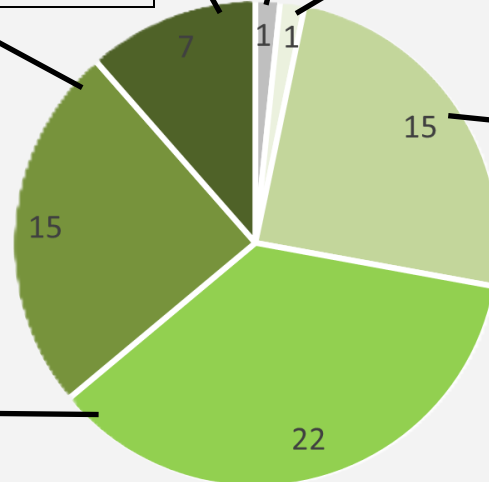
Fornos de Algodres
--------------------

**≥ 50% e < 60%**

Manteigas
-----------

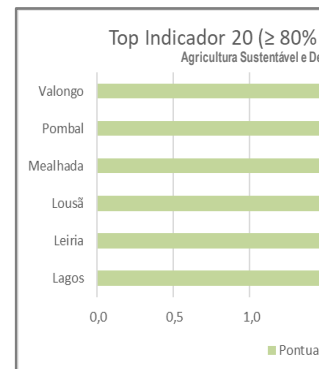
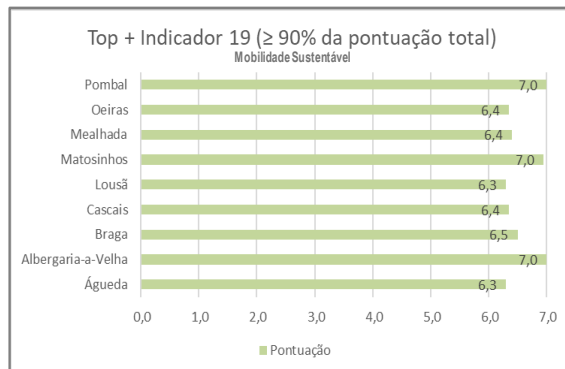
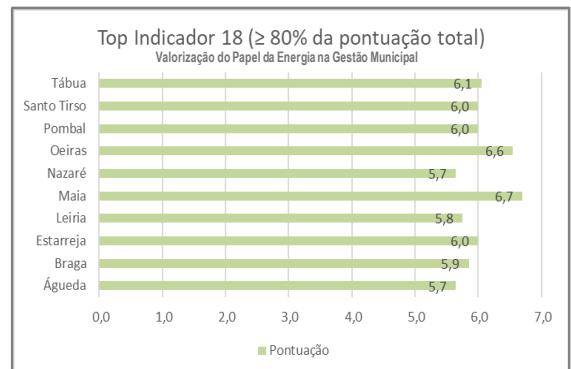
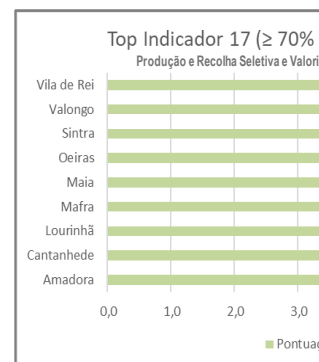
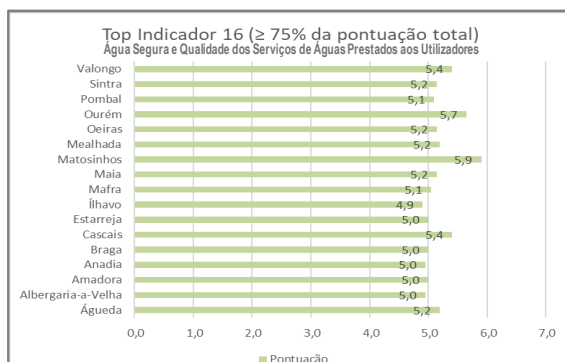
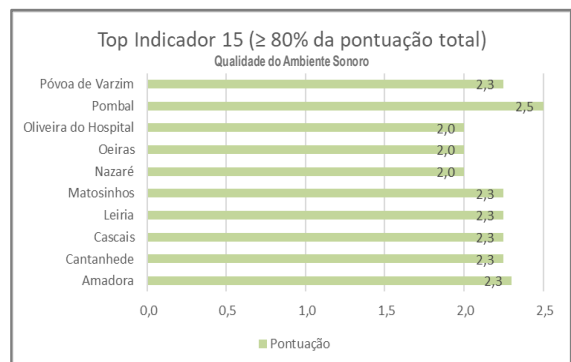
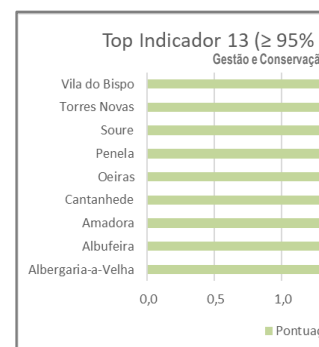
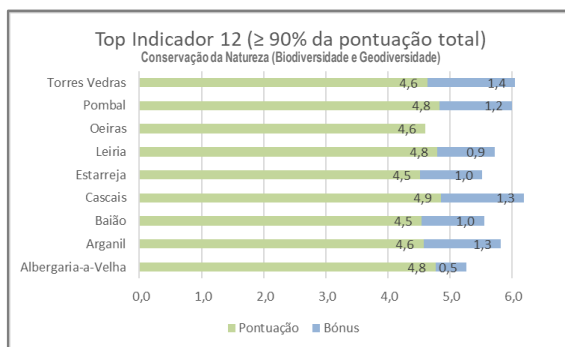
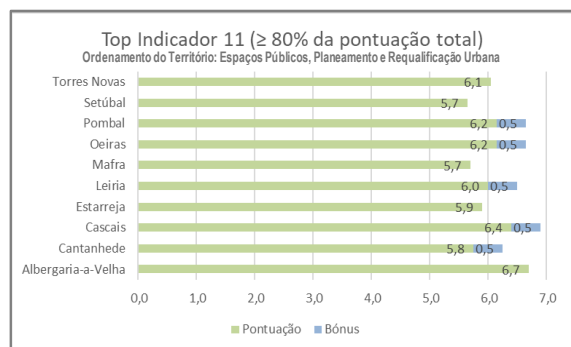
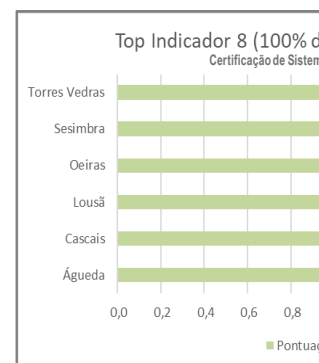
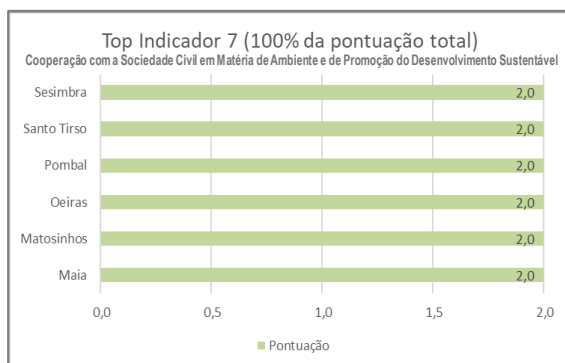
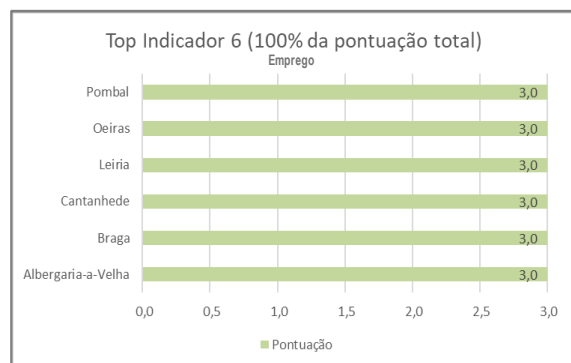
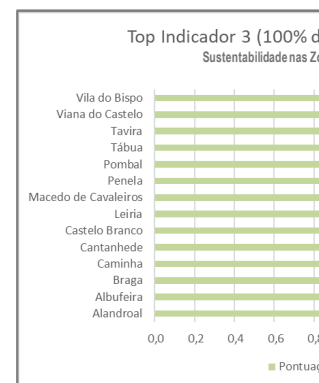
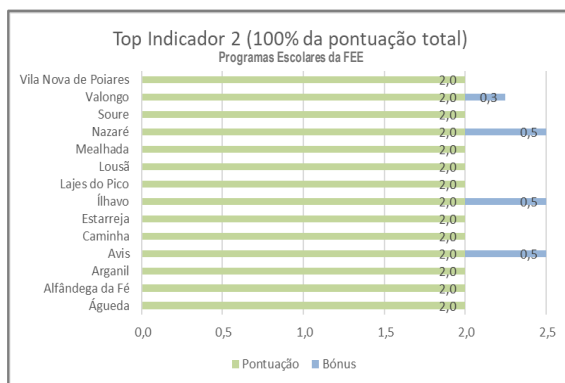
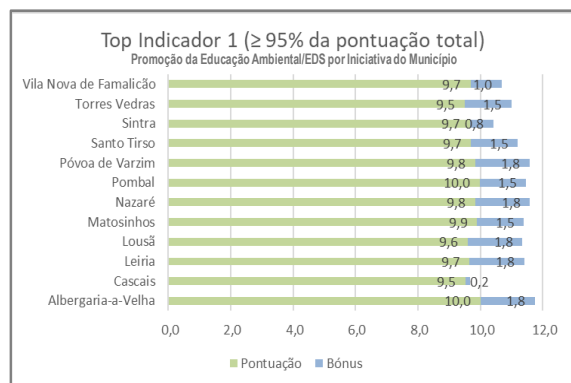
**≥ 60% e < 70%**

Viana do Castelo
Caminha
Ponte de Lima
Castelo Branco
Alandroal
Setúbal
Horta
Macedo de Cavaleiros
Tarouca
Penela
Beja
Anadia
Albufeira
Góis
Amarante

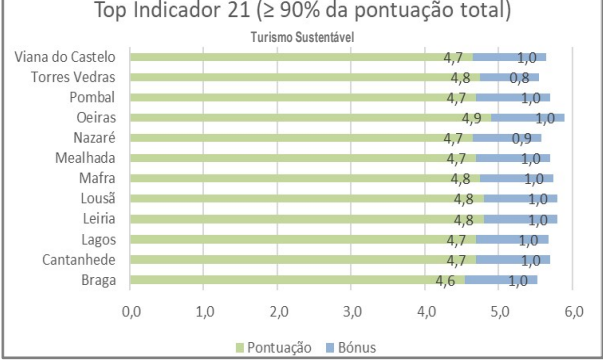
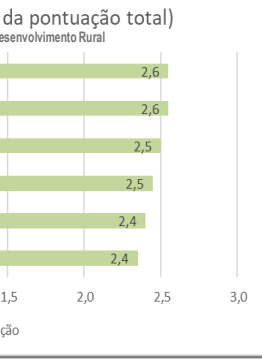
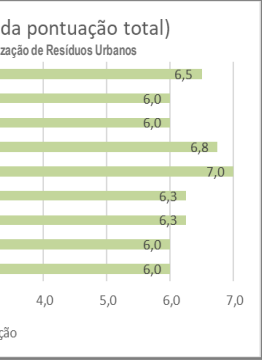
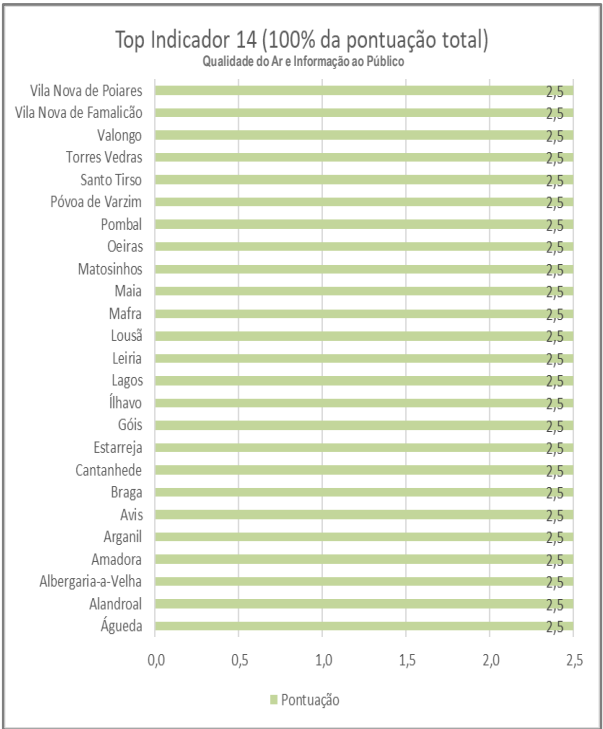
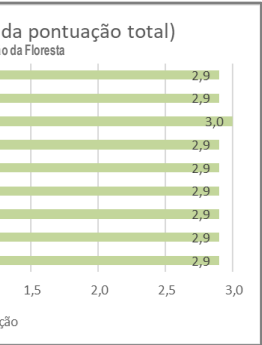
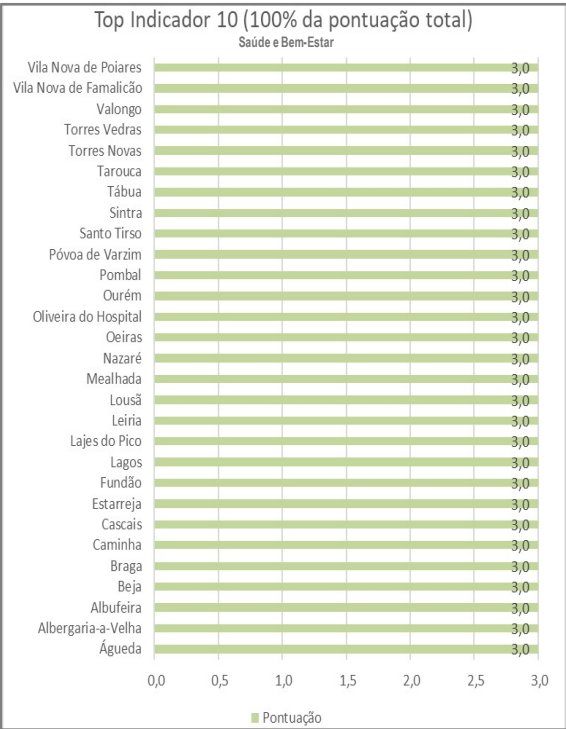
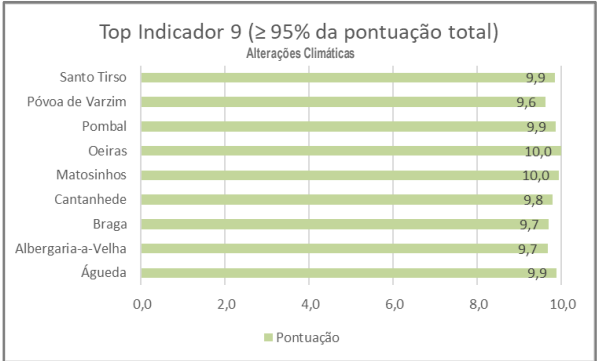
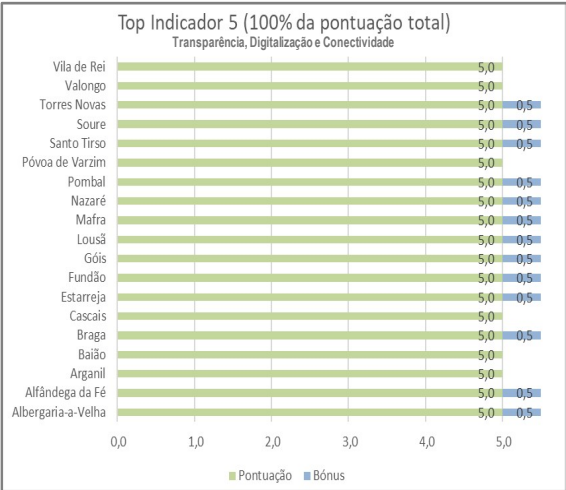
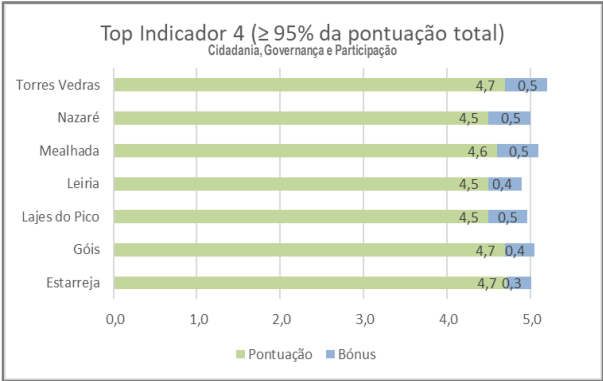


**22**  
municípios  
(35% dos  
candidatos)  
obtiveram  
em 2025  
um Índice  
igual ou  
superior a  
80%.











## Boas práticas dos Municípios ECOXXI

Destacamos, nesta edição, 8 boas práticas de sustentabilidade local enquadradas em temáticas diversas, dos municípios que obtiveram as melhores pontuações em 2025.

### PAECO 2030+ Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras

O PAECO 2030+ é um instrumento estratégico do Município de Oeiras para enfrentar os desafios das alterações climáticas, promovendo a sustentabilidade e resiliência local a médio e longo prazo. O plano integra ações de mitigação e adaptação às alterações climáticas, alinhando-se com as metas estabelecidas a nível europeu e nacional, de neutralidade carbónica para 2050, bem como a ambição local de redução de 70% de emissões GEE para 2030, em relação a 2008.



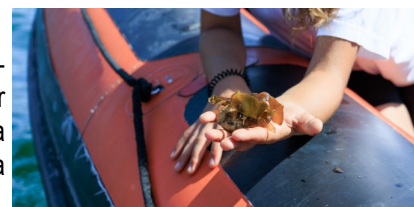
### Água de Pombal recebe selo “Qualidade exemplar”



A ERSAR atribuiu à Câmara Municipal de Pombal o selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano”, entregue durante a cerimónia integrada no ENEG 2025. A distinção reconhece a elevada qualidade do abastecimento público de água no concelho, que cumpriu integralmente os critérios regulamentares, incluindo envio atempado do PCQA, realização de todas as análises previstas e mais de 99% de conformidade nos parâmetros microbiológicos. O presidente Pedro Pimpão destacou a importância estratégica desta área e o facto de Pombal gerir internamente todo o ciclo da água.

### Cascais Ativo no Restauro e Proteção do Oceano

O Município de Cascais deu início a mais uma fase do Projeto de Recuperação de Florestas Marinhas, com o transplante de algas kelp no mar da região. Esta ação integra a Estratégia Municipal para o Mar e visa restaurar habitats marinhos ameaçados, reforçando a biodiversidade e a resiliência dos ecossistemas costeiros.



As florestas de kelp, outrora abundantes em Cascais, têm vindo a desaparecer nas últimas décadas, refletindo uma tendência global. Reconhecendo a sua importância ecológica, comparável à das florestas tropicais, o município está a investir na sua recuperação com base em conhecimento científico e parcerias estratégicas.

### Leiria Sem Invasoras



Lançado em 2019, o projeto de controlo das Espécies Invasoras em Leiria continua a crescer, apostando na sensibilização ambiental, na educação e na participação ativa da população. A iniciativa procura aumentar o conhecimento sobre o património natural do concelho, alertar para os impactos das espécies invasoras e envolver a comunidade em ações de remoção e restauro ecológico.

Com atividades dirigidas ao público em geral, escolas e trabalhadores municipais, o projeto já envolveu 693 participantes, tendo todas as ações esgotado as vagas. O município sublinha que esta é uma luta prolongada, mas destaca a crescente adesão e consciência ambiental da população.

### Matosinhos Reforça Ações pela Igualdade e Cidadania

A Câmara Municipal de Matosinhos está a implementar o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação 2022-2025, alinhado com a estratégia nacional “Portugal + Igual”. Este plano visa promover a igualdade de género, combater a discriminação e garantir uma cidadania mais ativa e inclusiva. Entre as principais medidas está a criação de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local, composta por representantes internos e externos, que acompanha e dinamiza políticas públicas nesta área. A autarquia também adotou um Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, promovendo o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.



### Bioria em Estarreja



Estarreja tem vindo a requalificar áreas naturais e a criar percursos pedestres e cicláveis que promovem a conservação e o contacto com a natureza. O projeto impulsiona o turismo de natureza, dinamiza o birdwatching, oferece ações de educação ambiental e materiais informativos, e garante acessibilidade a visitantes com mobilidade reduzida.

Com uma média anual de 32.624 visitantes nacionais e cerca de 1.000 turistas estrangeiros, a iniciativa consolida Estarreja como um destino de referência para amantes da biodiversidade.

Mais kelp, mais biodiversidade - Cascais avança na recuperação das florestas marinhas para proteger a biodiversidade e fortalecer os ecossistemas costeiros.

## Recolha Seletiva de Cápsulas de Café em Cantanhede



O município de Cantanhede lançou um projeto de recolha seletiva de cápsulas de café, com contentores específicos reutilizando antigos ecopontos, oferecendo à população locais de fácil acesso para depositar este tipo de resíduo, que normalmente tem destino incorreto. A recolha e encaminhamento para valorização são assegurados pela empresa municipal. As cápsulas são recicladas segundo os seus componentes, plástico, alumínio, papel e borras de café, através da parceria com a empresa certificada Bio4Plas, em Cantanhede. O alumínio e o plástico são reintroduzidos na indústria como matéria-prima, e as borras de café destinam-se à compostagem, contribuindo para a redução do impacto ambiental deste resíduo.

## LabODS Mafra

O Laboratório ODS Mafra é uma iniciativa inovadora, que surge como um espaço fundamental para testar e implementar soluções, visando impulsionar a concretização da Agenda 2030 e dos ODS no Município de Mafra.

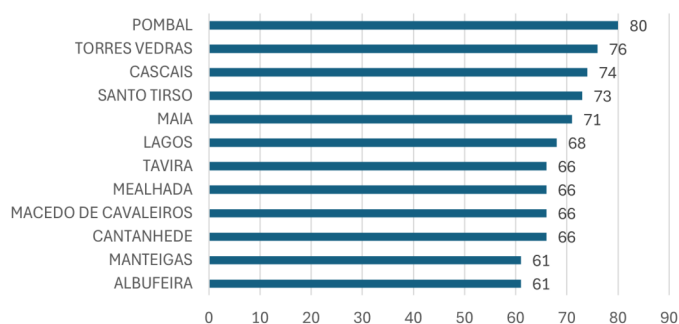
Através de uma abordagem multisetorial e colaborativa, o LAB ODS Mafra reúne diversos atores, governo local, academia, sociedade civil e setor privado, para cocriar soluções inovadoras e eficazes para os desafios locais.



## Duas Décadas do Programa ECOXXI

Média do índice ECOXXI (2007-2025)

- municípios que participam desde início ininterruptamente



Média do Índice ECOXXI em 19 anos dos 12 Municípios Pioneiros

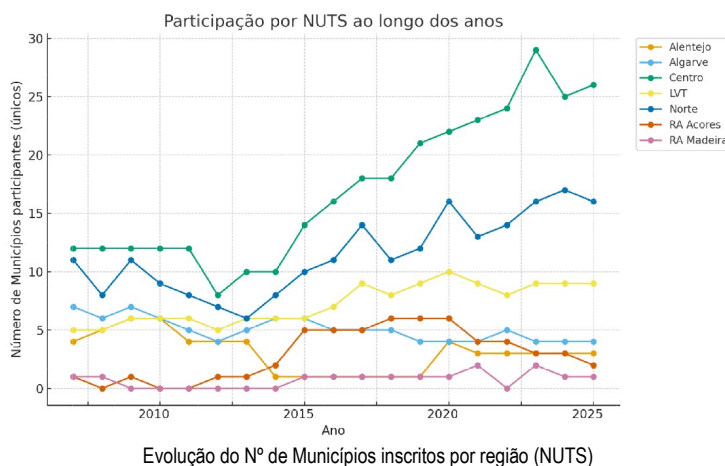
Ao longo de 19 anos de implementação, o Programa ECOXXI tem-se afirmado como uma ferramenta estratégica para avaliar, reconhecer e incentivar as políticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos municípios portugueses. Neste período, 121 municípios marcaram presença em pelo menos uma edição, revelando uma crescente consciencialização para os desafios ambientais e para a importância da integração de critérios de sustentabilidade no planeamento municipal.

A análise do histórico evidencia uma evolução gradual mas consistente na adesão ao programa. Só na última década, 92 municípios participaram no ECOXXI, demonstrando que

a iniciativa se consolidou como um referencial fiável, capaz de apoiar as autarquias na monitorização das suas práticas e no alinhamento com políticas nacionais e europeias de desenvolvimento sustentável. Esta continuidade traduz não apenas compromisso, mas também maturidade institucional na abordagem às questões ambientais, sociais e de governança local.

Um dado particularmente relevante é o conjunto de 12 municípios que participaram sempre desde 2007 - um núcleo histórico composto por: Albufeira, Cantanhede, Cascais, Lagos, Macedo de Cavaleiros, Maia, Manteigas, Mealhada, Pombal, Santo Tirso, Tavira e Torres Vedras e cujo índice médio é de 69%. A sua presença contínua evidencia uma estratégia municipal estável, sustentada por políticas ambientais duradouras e por um investimento continuado na capacitação técnica e operacional das equipas locais.

No plano territorial, destaca-se a região Centro pelo maior número de autarquias envolvidas (46), seguida pelo Norte (29), o Algarve (12), a área LVT (11), os Açores também com 11, e a Madeira com 5 municípios. Esta diversidade territorial demonstra que o ECOXXI responde a realidades muito distintas e que os seus indicadores são suficientemente abrangentes para captar as especificidades de cada contexto. Com quase duas décadas de percurso, o ECOXXI não só consolidou uma comunidade de municípios empenhados na sustentabilidade, como se tornou um instrumento estruturante de monitorização, transparência e melhoria contínua.



Com quase duas décadas de história, o ECOXXI consolidou uma comunidade de municípios comprometidos com práticas sustentáveis e melhoria contínua.





#### Ficha Técnica

##### Redação, Edição e Revisão:

Margarida Gomes  
Jorge Penim

##### Direção:

Margarida Gomes

##### Propriedade:

ABAAE | FEE Portugal  
Presidente: José Archer  
Morada: Av. Infante D.  
Henrique, Mercado de Tercena  
Piso 1, Fração H  
2730 – 098 Tercena - Oeiras  
Telefone: 213942740  
Página: [www.abaae.pt](http://www.abaae.pt)

#### Coordenação ECOXXI

Margarida Gomes  
Jorge Penim

#### Comissão Nacional:

ABAAE; ADENE; APA; RNAE;  
Biodiversity4All; CCDR: Norte;  
Centro; LVT; Alentejo; DGADR;  
DGT; DRAM Madeira; DRAAC  
Açores; ERSAR; ERSARA;  
CICS.NOVA | NOVA FCSH; FL-  
UC; ICS-ULisboa; IPQ; Jorge  
Cristino; Lisboa E-Nova; LNEC;  
Mário Alves; SPECO; Sustentá-  
vel 2030; TP; UC; UCL  
(CESOP) e UM.

#### Parceiros



upnorth



#### ECOXXI | Contactos

✉ [eco21@abaae.pt](mailto:eco21@abaae.pt)

☎ 935373716 | 910502424

🌐 [ecoxxi.abaae.pt](http://ecoxxi.abaae.pt)

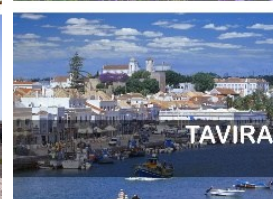
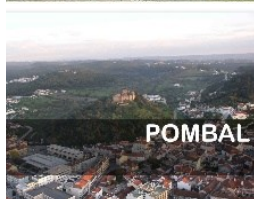
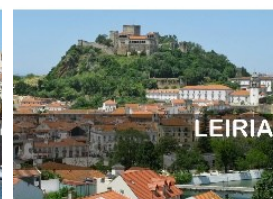
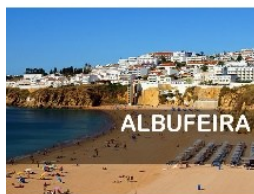
📘 [facebook.com/ bandeiraver-deecoxxi](https://facebook.com/bandeiraver-deecoxxi)

📷 @ecoxxi\_abaae

## 19 Municípios participam há mais de 15 anos

Desde 2005, ano que marcou o lançamento do Programa, mais de **uma centena de municípios** de todas as regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, demonstrou interesse em participar no Programa. Em média, são mais de cinco dezenas os municípios que, anualmente, assumem o compromisso pela sustentabilidade, aderindo ao Programa e mantendo a sua participação anual, de forma contínua e consistente.

De entre todos os participantes, destacamos os **19 municípios** que participam continuamente no Programa há mais 15 anos. Mais de 80% destes, são reconhecidos desde então, com a Bandeira Verde ECOXXI.



19 anos a consolidar  
uma comunidade de  
municípios verdes

### Acontecerá em Guimarães

## Seminário Nacional Eco-Escolas 2026

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2026 vai acontecer em Torres Guimarães, de 22 a 25 de janeiro. Este encontro irá proporcionar novos conhecimentos sobre ambiente e sustentabilidade e sobre a metodologia e novos desafios Eco-Escolas. É ainda uma oportunidade para participar no fórum municípios, na eco-mostra e em workshops temáticos.

**As inscrições já estão abertas.** O custo para autarquias varia entre 45 e 50 euros. A partir de janeiro crescem 5 euros ao valor da inscrição.



Guimarães acolhe Seminário 2026



Membro da  
Foundation for  
Environmental Education  
[www.fee.global](http://www.fee.global)



A ABAAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA)